

COMPARAÇÃO DE DESEMPENHO TÉCNICO DOS JOGADORES DE FUTSAL PELO SCOUT NAS CATEGORIAS SUB-9, SUB-11 E SUB-13 DAS ESCOLINHAS DA CIDADE DE AURORA

**Carlos Elói Valentini^{1,2},
Fernando Chincoviaki^{1,3},
Rafaela Liberali¹,
Roberto de Almeida¹**

RESUMO

Objetivo de comparar o desempenho técnico dos jogadores de futsal nas categorias sub-9, sub-11 e sub-13 das escolinhas de futsal da cidade de Aurora. Participaram da análise 15 jogadores, sendo 5 amostras de cada categoria. Para a coleta de dados foi utilizado um scout simplificado contendo as variáveis de passe certo, passe errado e passe interceptado. A comparação dos dados obtidos foi analisada pelo teste de correlação linear de Pearson e pelo teste da variância Anova one way e pos hoc Tukey do cruzamento entre sub 9 x sub 11 x sub 13. O estudo mostrou que o número total de passes aumenta de acordo com a faixa etária dos jogadores. Para passes certos se obteve para o sub 9: $22,8 \pm 5,4$, para o sub 11: $36,4 \pm 15,3$ e para o sub13: $37,8 \pm 13,8$. Para passes errados: sub 9: $3,8 \pm 2,2$, sub 11: $7,8 \pm 3,1$ e sub 13: $10,0 \pm 4,7$. Em passes interceptados tem-se sub 9: $4 \pm 0,84$, sub 11: $10,4 \pm 4,2$ e sub 13: $8,8 \pm 3,03$. As variáveis passes certos e interceptados mostraram-se não significantes entre as diferentes idades, já passes errados apresentaram significância de 0,04. Para concluir, pode-se deduzir que quanto maior a idade percebe-se que há um aumento das situações analíticas do jogo como o passe, porém este aumento não garante maior êxito nas situações de jogo, pois foram constatadas mudanças quase imperceptíveis entre as categorias.

Palavras-chave: Futsal, Scout, Desempenho técnico, Passes.

ABSTRACT**Comparison of the Technical Performance of the Futsal Players by Scout In the Sub-9, Sub-11 and Sub-13 Categories In the Aurora City**

The article aims to compare the technical performance of football players in the sub-9 categories, sub-11 and sub-13 of the city of Aurora. Participated in the analysis 15 players, with 5 samples of each category. To collect data we used a simplified scout containing variables right pass, wrong pass and intercepted pass. The comparison of data obtained was analyzed by the linear correlation coefficient and the test of variance One-way ANOVA and post hoc Tukey's crossing sub sub 9 x 11 x 13 sub. The study showed that the total number of passes increases with the age of players. For certain passes were obtained for sub 9: 22.8 ± 5.4 for the sub 11: 36.4 ± 15.3 and for the sub13: 37.8 ± 13.8 . to stray passes: 9 sub: 3.8 ± 2.2 , sub 11: 7.8 ± 3.1 and sub 13: 10.0 ± 4.7 . Intercepted passes in the sub 9: 4 ± 0.84 , sub 11: 10.4 ± 4.2 e sub 13: 8.8 ± 3.03 . The variable right pass and intercepted pass were not significant in terms of age, but wrong passes presented significance of 0.04. To conclude, we can deduce that to the higher age, there is an increase in analytical situations of the game, as the pass. But this increase does not guarantee success in the game situations. Because we observed changes almost imperceptible among the categories.

Key words: Futsal, Scout, Technical Performance,

1 - Programa de Pós Graduação Lato Sensu da Universidade Gama Filho em Futebol e Futsal: as Ciências do Esporte e a Metodologia do Treinamento

2 - Graduação em Educação Física pela Universidade do Contestado

3 - Graduação em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Catarina

Email: chincoviaki@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A construção de um repertório tático requer muita dedicação e tempo do técnico e dos atletas. A preparação consiste na seleção, por parte do técnico, das movimentações que ele deseja ver sua equipe executando em quadra.

Ele deve se certificar que os jogadores a sua disposição são ideais para execução das movimentações. As noções de tática geralmente estão associados a parte técnica (Santana, 2001).

Define-se tática como a realização prática das noções gerais, abstratas, técnicas enunciadas pela técnica do jogo. A técnica ensina ou diz como deve ser, e a tática corrige no momento dizendo como pode ser em determinada situação de jogo.

Por tática se deve entender o plano estudado para tal dia, plano que é função do adversário, da quadra, do público, do árbitro, da situação da equipe na prova, ou seja, as mil pequenas coisas que podem influir mais ou menos decisivamente para a sorte do jogo através do resultado (Fernandes, 1981).

Quanto à parte técnica do jogo (Saad, 2000) afirma que a preparação técnica tem por objetivo aperfeiçoar ou desenvolver os diferentes fundamentos do futsal, geralmente através de atividades sistemáticas. Ele caracteriza-se pela repetição de exercícios (automatização).

Apesar de alguns autores defenderem a importância de uma preparação técnica, não é muito raro encontrar na literatura registros que relatem certo desinteresse, por parte dos técnicos, na preparação técnica de uma equipe.

Quanto a esse desinteresse (Saad, 2000), afirma que dentre os vários tipos de treinamentos inerentes ao Futsal, o treinamento técnico perdeu seu espaço na carga horária da maioria dos clubes ditos profissionais ou até semi-profissionais aonde incluímos as equipes que treinam diariamente.

Uma ferramenta muito utilizada no futsal de alto nível é o scout técnico, que serve para obter informações sobre o desempenho de uma equipe ou de um jogador. O scout nos permite traçar uma comparação entre o desempenho nas diferentes categorias. Sendo o fundamento de passe a variável analisada. O scout é um elemento muito mais importante e complexo do que uma simples apreciação de dados de fundamentos analisados durante uma partida de futsal. O scout torna-se então um instrumento de controle de eficiência técnica de uma equipe de futsal, assim como, os testes e avaliações físicas são usados para se estabelecer um controle físico da equipe, amparados pela maior facilidade em se detectar um índice de valência física como a velocidade e a resistência através de testes com aplicabilidade mais prática e acessível (Pereira, 2008).

O objetivo do estudo é verificar o desempenho técnico pelo scout, de jogadores de futsal, que

frequentam as escolinhas no município de aurora nas categorias sub-9, sub-11 e sub-13, do sexo masculino.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa descritiva. Segundo Liberali (2008) pesquisa descritiva “é aquela que levanta dados da realidade sem nela interferir”.

A população do estudo corresponde a N= 36 atletas de futsal das categorias sub-9, sub-11 e sub-13, participantes de escolinha de futsal. Destes foram selecionados uma amostra de n = 15 atletas, escolhidas por atender os seguintes critérios de inclusão: sair jogando, e assinar como voluntário o formulário de consentimento livre e esclarecido autorizando a participação na pesquisa, dos responsáveis e os atletas conforme preconiza a resolução nº 196 do Conselho Nacional de Saúde de 10 de Outubro de 1996.

A instituição pesquisada é Fundação Municipal de esportes de Aurora. O presidente da instituição autorizou a pesquisa mediante a assinatura de uma declaração.

Para análise do desempenho foi utilizado o Scout dos jogos realizados durante a competição denominada 2ª copa SDR de futsal. Na qual as três categorias participam representando o município de Aurora.

Durante a realização dos jogos, foram coletados e classificados a variável analisada que é o passe. Cada ação ou movimento intencional de passe foi registrado e classificado de acordo com a definição do lance.

As variáveis mensuradas foram: passes certos, passes errados e passes interceptados. Sendo essas variáveis anotadas imediatamente numa tabela organizada para fazer o scout dos jogos.

A análise dos dados foi através da estatística descritiva (média e desvio padrão). O teste da variância Anova one way, com post hoc Tukey para verificar a diferença do cruzamento de passes entre sub 9 x sub 11 x sub 13. E o teste de correlação linear de Pearson para verificar a associação entre as variáveis. O nível de significância utilizado em todos os testes foram $p \leq 0,05$.

RESULTADOS

Participaram do estudo 15 atletas de futsal do sexo masculino, das escolinhas de futsal de Aurora com idade entre 8 a 13 anos.

A tabela 1, apresenta os valores dos resultados do scout analisado durante os jogos da categoria sub 9, sub 11 e sub 13. Demonstrando que quanto maior a idade os valores dos passes mostram tendência de aumento, menos nos passes interceptados que tiveram tendência de diminuição do sub-11 para o sub-13.

Na tabela 2, utilizou-se o teste da variância

Tabela 1 - Dados descritivos dos valores dos passes analisados pelo scout.

		x ± s	Maximo	Mínimo
certos	Sub 9	22,8 ± 5,4	30	16
	Sub 11	36,4 ± 15,3	51	12
	Sub 13	37,8 ± 13,8	51	15
errados	Sub 9	3,8 ± 2,2	7	1
	Sub 11	7,8 ± 3,1	11	3
	Sub 13	10,0 ± 4,7	17	4
interceptados	Sub 9	4 ± 8,4	6	2
	Sub 11	10,4 ± 4,2	16	5
	Sub 13	8,8 ± 3,03	13	5

Tabela 2 - Valores médios e desvio padrão (±) dos passes pelo scout - Teste da variância Anova one way e pos hoc Tukey do cruzamento entre sub 9 x sub 11 x sub 13.

	certos x ± s	errados x ± s	interceptados x ± s
sub 9	22,8 ± 5,4	3,8 ± 2,2	4 ± 8,4
sub 11	36,4 ± 15,3	7,8 ± 3,1	10,4 ± 4,2
sub 13	37,8 ± 13,8	10,0 ± 4,7	8,8 ± 3,03
p	0,14 (ns)	0,04**	0,12 (ns)

P = probabilidade de significância p ≤ 0,05.

Anova one Way, com post hoc tukey, para verificar diferenças significativas entre os passes certos (sub 9 x sub 11 x sub 13) o teste não apresentou diferenças significativas com p= 0,14 e nem nos passes interceptados. Mostrando que os três grupos são homogêneos na variável passes certos e interceptados.

Já entre os grupos (sub 9 x sub 11 x sub 13) nos passes errados (p=0,04) demonstrou diferenças significativas, relatando que os grupos são heterogêneos em relação aos passes errados.

O teste de correlação linear de Pearson analisa o grau de associação entre variáveis.

A tabela 3 apresenta os resultados da associação entre idade (sub 9, sub 11 e sub 13 x passes certos, errados e interceptados) e demonstrou associações estatisticamente significativa entre a idade e o passes errados e interceptados, mas não mostrou entre idade e passes certos. Relatando assim que a idade, ou seja, o desenvolvimento maturacional interfere no resultado dos passes errados e interceptados.

DISCUSSÃO

A análise da qualidade das ações dos jogos é multiforme, como os parâmetros registrados, assim sendo, das formas de registro utilizadas a mais difundida recebeu o nome de scout, que durante o jogo deve ser feito de forma a registrar uma ou todas as ações dos jogadores (com ou sem bola) ou a trajetória de deslocamento da bola no campo e o resultado destes

Tabela 3 - Teste de correlação Linear de Pearson entre idade (sub 9, sub 11 e sub 13 x passes).

	r	p
idade x passes certos	0,47	0,07
idade x passes errados	0,62	0,01**
idade x passes interceptados	0,49	0,05**

P = probabilidade de significância p ≤ 0,05.

deslocamentos (Vendite, Moraes e Vendite, 2003).

As diversas opções táticas coletivas e individuais dos técnicos permitem aproveitamento e desempenhos técnicos discrepantes entre os jogadores de uma mesma equipe. Da mesma forma, a estratégia para uma determinada partida e mesmo a forma de jogo do adversário pode fazer com que os indicadores técnicos de um mesmo jogador varie de maneira significativa de um jogo para outro (Pereira, 2008).

No presente estudo foi analisado através do scout, o numero de passes certos, errados e interceptados, nas categorias sub 9, sub 11 e sub 13. Observou-se que nem os passes certos, nem os interceptados demonstraram diferenças estatisticamente significativas entre as idades nas diferentes categorias, já demonstrado diferenças estatisticamente significativas entre as diferentes idades e passes errados. Através do teste de correlação observou que os passes errados e interceptados são influenciados pela idade.

Assim como no estudo realizado por (Silva e colaboradores 2006), onde puderam ser observadas diferenças significativas entre o desempenho no passe durante os jogos com meninos entre 10 e 17 anos, na categoria pré- mirim, mirim, infantil e juvenil.

Na realização do teste de shuttle run realizado com bola, analisado em diferentes faixas etárias, houve associação significativa entre Shuttle Run realizado com bola e o desempenho do passe bom. Dados que indicam que o teste pode prever a qualidade do passe em situação real de jogo no futebol.

As diferenças de desempenho motor estão diretamente ligadas ao estagio maturacional e ao potencial físico do jogador tanto nas categorias me-

nores como no alto rendimento é o que relata (Avelar e colaboradores 2008), afirmando que o perfil antropométrico e o desempenho motor de atletas de futsal de elite podem servir, pelo menos em parte, como indicador de sucesso nesta modalidade ou ainda auxiliar a detecção de jovens talentos, o estudo investigou tais parâmetros em atletas pertencentes às duas principais equipes de futsal no estado do Paraná.

A comparação feita no presente estudo demonstra uma tendência no aumento da execução de gestos motores como o passe. Porém isso não significa que o sucesso na execução ou a eficiência na intenção dos jogadores também aumenta na mesma proporção.

As pesquisas que aferem desempenho específico de modalidades em diferentes faixas etárias oferecem informações importantes para o entendimento e a necessidade específica a cada idade.

Na modalidade futsal existe uma carência de estudos relacionados principalmente as categorias menores, além da grande necessidade de se criarem testes específicos para avaliar o processo de ensino-aprendizagem do professores que trabalham com a modalidade.

CONCLUSÃO

A correlação das variáveis analisadas e as diferentes faixas etárias permite concluir que, embora o aumento das situações de jogo esta diretamente ligada a idade dos jogadores, a sua eficiência independe da faixa etária. Já o numero crescente de passes errados e interceptados de acordo com a idade pode ser explicado pelo aumento no total absoluto de passes executados e também por fatores de ordem neuromuscular. Levando em consideração que nessas faixas etárias os jogadores estão em processo de aprendizagem da modalidade, estes dados fornecem informações valiosas com relação ao planejamento de atividades direcionadas para esses jogadores. A aprendizagem deve estar focada no desenvolvimento de jogos e atividades que desenvolvam a inteligência durante os jogos, dando prioridade para situações globais e não em gestos motores.

REFERÊNCIAS

- 1- Avelar, A. e colaboradores Perfil Antropométrico e de Desempenho Motor de Atletas Paranaenses de Futsal de Elite. Revista Brasileira Cineantropometria Desempenho Humano Vol. 10. Núm. 1. p.76-80. 2008.
- 2- Fernandes, J. L. O Treinamento Desportivo, Procedimento–Organização –Métodos. São Paulo. Editora Pedagógica e Universitária. 1981.
- 3- Liberali, R. Metodologia Científica Prática: um saber-fazer competente da saúde à educação. Florianópolis. 2008.

4- Pereira, J.L. Correlação entre desempenho técnico e variáveis fisiológicas em atletas de futebol. Dissertação de Mestrado em Educação Física. UFPR. Acesso em 30/01/2008.

5- Saad, M. Futsal – Iniciação – Técnica – Tática: Sugestões para formar sua equipe. Santa Maria. MaS. 2000.

6- Santana, W. C. Futsal: metodologia da participação. Londrina. Lido. 2001.

7- Silva, L.J.; Andrade, D.R.; Oliveira, L.C.; Araújo, T.L.; Silva, A.P.; Matsudo, V.K.R. Associação entre “shuttle run” e “shuttle run” com bola e sua relação com o desempenho do passe no futebol. Revista Brasileira Ciência e Movimento Vol. 14. Núm. 3. p.7-12. 2006.

8- Vendite, L.L.; Moraes, A.C.; Vendite, C.C. Scout no futebol: uma análise estatística. Conexões. Vol. 1. Num. 2. p. 183-194. 2003.

9- www.ferrettiutsa.com.br acessado em 28 de setembro de 2009.

10- www.futsalbrasil.com.br acessado em 27 de setembro de 2009.